



«A Palavra de Deus que a liturgia do 24º Domingo do Tempo Comum nos propõe fala do perdão. Apresenta-nos um Deus que ama sem cálculos, sem limites e sem medida; e convida-nos a assumir uma atitude semelhante para com os irmãos que, dia a dia, caminham ao nosso lado. ... O Evangelho fala-nos de um Deus cheio de bondade e de misericórdia que derrama sobre os seus filhos – de forma total, ilimitada e absoluta – o seu perdão. Os crentes são convidados a descobrir a lógica de Deus e a deixarem que a mesma lógica de perdão e de misericórdia sem limites e sem medida marque a sua relação com os irmãos.»¹

LEITURA I

Sir 27, 33 – 28, 9

*«Perdoa a ofensa do teu próximo
e quando pedires, as tuas faltas serão perdoadas»*

Leitura do Livro de Ben-Sirá

O rancor e a ira são coisas detestáveis,
e o pecador é mestre nelas.

Quem se vinga sofrerá a vingança do Senhor,
que pedirá minuciosa conta de seus pecados.

Perdoa a ofensa do teu próximo e, quando o pedires, as tuas ofensas
serão perdoadas. Um homem guarda rancor contra outro
e pede a Deus que o cure?

Não tem compaixão do seu semelhante
e pede perdão para os seus próprios pecados?

Se ele, que é um ser de carne, guarda rancor,
quem lhe alcançará o perdão das suas faltas?

Lembra-te do teu fim e deixa de ter ódio;

pensa na corrupção e na morte, e guarda os mandamentos.

Recorda os mandamentos e não tenhas rancor ao próximo;

pensa na aliança do Altíssimo e não repares nas ofensas que te fazem.

— Palavra do Senhor.

— Graças a Deus.

¹ Cfr. <https://www.dehonianos.org/24o-domingo-do-tempo-comum-ano-a0/> &
https://liturgia.pt/leccionarios/domA/1_06_A_Tcomum.pdf

Refrão: O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

Bendiz, ó minha alma, o Senhor,
e todo o meu ser bendiga o seu nome santo.
Bendiz, ó minha alma, o Senhor
e não esqueças nenhum dos seus benefícios.

Ele perdoa todos os teus pecados e cura as tuas enfermidades.
Salva da morte a tua vida e coroa-te de graça e misericórdia.

Não está sempre a repreender, nem guarda ressentimento.
Não nos tratou segundo os nossos pecados,
nem nos castigou segundo as nossas culpas.

Como a distância da terra aos céus,
assim é grande a sua misericórdia para os que O temem.
Como o Oriente dista do Ocidente,
assim Ele afasta de nós os nossos pecados.

LEITURA II

Rm 14, 7-9

«Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos: Nenhum de nós vive para si mesmo
e nenhum de nós morre para si mesmo.
Se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o
Senhor. Portanto, quer vivamos quer morramos, pertencemos ao
Senhor. Na verdade, Cristo morreu e ressuscitou
para ser o Senhor dos vivos e dos mortos.

— Palavra do Senhor.

— Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 13, 34

Refrão: ... Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor:
amai-vos uns aos outros como Eu vos amei. **R.**



«Não te digo que perdoes até sete vezes, mas até setenta vezes sete»

✠ Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou-Lhe: «Se meu irmão me ofender, quantas vezes deverei perdoar-lhe? Até sete vezes?». Jesus respondeu:

«Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete.

Na verdade, o reino de Deus pode comparar-se a um rei que quis ajustar contas com os seus servos. Logo de começo, apresentaram-lhe um homem que devia dez mil talentos.

Não tendo com que pagar, o senhor mandou que fosse vendido, com a mulher, os filhos e tudo quanto possuía, para assim pagar a dívida. Então o servo prostrou-se a seus pés, dizendo: ‘Senhor, concede-me um prazo e tudo te pagarei’.

Cheio de compaixão, o senhor daquele servo deu-lhe a liberdade e perdoou-lhe a dívida.

Ao sair, o servo encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem denários.

Segurando-o, começou a apertar-lhe o pescoço, dizendo: ‘Paga o que me deves’. Então o companheiro caiu a seus pés e suplicou-lhe, dizendo: ‘Concede-me um prazo e pagar-te-ei’.

Ele, porém, não consentiu e mandou-o prender, até que pagasse tudo quanto devia.

Testemunhas desta cena, os seus companheiros ficaram muito tristes e foram contar ao senhor tudo o que havia sucedido.

Então, o senhor mandou-o chamar e disse:

‘Servo mau, perdoei-te tudo o que me devias, porque mo pediste. Não devias, também tu, compadecer-te do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’.

E o senhor, indignado, entregou-o aos verdugos, até que pagasse tudo o que lhe devia.

Assim procederá convosco meu Pai celeste, se cada um de vós não perdoar a seu irmão de todo o coração».

— Palavra da salvação.

— Glória a vós, Senhor.



Caríssimos fiéis: Neste dia, em que reconhecemos a grandeza de Deus quando perdoa e a do homem que aprende a perdoar, digamos com fé:

R. Ouvi-nos, Senhor.

- 1.** Pelos ministros e fiéis da nossa Diocese de **N.**, para que aprendam a perdoar-se mutuamente, como Cristo ensinou a Pedro, oremos.
- 2.** Pelos que detêm poderes de governo, para que fomentem na sociedade a concórdia, a solidariedade e a paz, oremos.
- 3.** Pelos fiéis das Igrejas cristãs, para que superem todas as divisões e cheguem à unidade da fé em Cristo, oremos.
- 4.** Pelos que vivem pensando apenas em si mesmos, para que acreditem em Jesus, que morreu por todos e nos ensina a viver para Ele e para os outros, oremos.
- 5.** Pelos membros desta assembleia celebrante e por todos os emigrantes da nossa Paróquia, para que ponham em prática a mensagem de Jesus sobre o perdão, oremos.

Padre: Imploremos a misericórdia de Deus pelo descanso eterno dos nossos irmãos e irmãs (...)

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

Entre os esplendores da luz perpétua. Descansem em paz. Ámen

Senhor de misericórdia infinita,
 não limiteis a vossa indulgência
 à nossa capacidade de perdoar,
 mas ensinai-nos a descobrir em vosso Filho
 a medida do vosso perdão.
 Por Cristo Senhor nosso.



MISSÃO CATÓLICA DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS CANTÕES DE BERN E SOLOTHURN

Secretária: Denise Gilgen - Coordenadora da catequese: Manuela Delgado

Missionário Diretor da MCLP / BE-SO: P. John-Anderson Vibert, C.S

Büro: Zähringerstr. 25 - 3012 Berna - 031 533 54 40 - mclportuguesa@kathbern.ch

Horário: terça e quarta-feira, das 08h00 - 12h00, 13h30 - 18h00; quinta-feira, das 08h00 - 13h00.

Para informações relativas aos sacramentos procurar no Google: Missão católica de língua portuguesa em Berna.

